

COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIRO E CLIENTES MEDIANTE RECURSOS MATERIAIS: TREINAMENTO EM DIÁLISE PERITONEAL.

Bruna Tavares Uchoa dos Santos¹; Sílvia Teresa Carvalho de Araújo²; Alessandra Guimarães Monteiro Moreira³; Aline Pinheiro Leonardo⁴; Thalita de Souza Torchi⁵.

Introdução: A Diálise Peritoneal é uma modalidade de tratamento para clientes com Insuficiência Renal Crônica, em que o enfermeiro é o profissional responsável por treinar e habilitar o cliente para o autocuidado, sendo o treinamento com o enfermeiro um pré requisito assistencial para a etapa do autocuidado do cliente em domicílio¹. A Insuficiência Renal pode acometer qualquer indivíduo, em qualquer etapa da sua vida². No Brasil a incidência e prevalência da doença são alarmantes e o estagio avançado estão em progressão e podem atingir proporções epidêmicas, seu custo é bastante oneroso para os órgãos governamentais². Contudo não se identificou no Brasil, a ocorrência de estudos a respeito de recursos materiais utilizados em treinamento de Diálise peritoneal. Torna-se, então, necessário o desenvolvimento de pesquisas que possam auxiliar na evidência científica de cuidado qualificado promovido pela inserção do enfermeiro nessa modalidade, como subsidiar novos profissionais enfermeiros na prestação do cuidado relativo ao incentivo e desempenho do cliente ao autocuidado. **Objetivos:** Identificar os recursos materiais utilizados no treinamento de diálise peritoneal ambulatorial contínua; e Descrever como o autocuidado do cliente se

¹ Enfermeira. Aluna especial de mestrado. Bolsista de IC. CNPq. Membro do grupo de pesquisa Comunicação em Enfermagem Hospitalar: Clientes de Alta Complexidade (CEHCAC/NUPENH/EEAN/UFRJ). e-mail: brunatavaresrj@gmail.com.

² Professora Associada II. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Líder do grupo de pesquisa Comunicação em Enfermagem Hospitalar – Clientes de Alta Complexidade (CEHCAC/NUPENH/EEAN/UFRJ). Vice-Diretora da EEAN/UFRJ. e-mail: stcaraujo@gmail.com.

³ Enfermeira, mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Membro do grupo de pesquisa Comunicação em Enfermagem Hospitalar: Clientes de Alta Complexidade (CEHCAC/NUPENH/EEAN/UFRJ). e-mail: alessandra.moreira52@yahoo.com.br.

⁴ Enfermeira. Membro do grupo de pesquisa Comunicação em Enfermagem Hospitalar: Clientes de Alta Complexidade (CEHCAC/NUPENH/EEAN/UFRJ). E-mail: alinepinheiro.apl@hotmail.com.

⁵ Enfermeira, especialista em nefrologia, mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Membro do grupo de pesquisa Comunicação em Enfermagem Hospitalar: Clientes de Alta Complexidade (CEHCAC/NUPENH/EEAN/UFRJ). e-mail: nurtha@yahoo.com.br.

manifesta diante dos recursos materiais em diferentes treinamentos de diálise peritoneal realizados pelo enfermeiro. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo/exploratório com abordagem qualitativa, efetuado no período de Agosto a Novembro de 2011, cujo cenário foi a sala de treinamento de diálise peritoneal, do setor de nefrologia de um Hospital Universitário de grande porte, situado no Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de um roteiro de observação sistematizado não participante, os sujeitos foram dezessete clientes, que concordaram participar do estudo, selecionados a partir da agenda de treinamento de duas enfermeiras, durante dez treinamentos de Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (CAPD). A produção de dados atendeu aos preceitos da Resolução nº CNS - 196/96, atendendo as Normas de Pesquisa com Seres Humanos, com assinatura do Termo de consentimento livre e Esclarecido. O estudo está vinculado ao Projeto de protocolo 005- CEP, que teve sua aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA, no ano de 2009. Os achados foram transcritos na íntegra e os dados foram analisados através da técnica de análise de conteúdo, modalidade temática ³. **Resultados:** identificamos as seguintes categorias: *Principais recursos materiais em CAPD, Habilidades, Dificuldades*. Os principais recursos materiais identificados foram: bolsa de diálise, clamp, álcool, máquina, manual, máscara, gaze, aquecedor, lacre e o cateter, nesta ordem. O autocuidado pode ser descrito através dos enfrentamentos de sentimentos de negação, distanciamento, o não saber, o não entender que aparecem como marcas frequentes durante o treinamento, além do nervosismo e da insegurança. Contudo, também foi possível observar situações em que os clientes expressavam suas habilidades com o assunto, se apropriando de sugestões previamente fornecidas pelo enfermeiro, demonstrando o quanto o enfermeiro assumiu postura decisiva na aprendizagem do cliente para que este possa realizar seu próprio cuidado. **Conclusão:** Ressalta-se a necessidade de implementação de estratégias de educação em saúde com foco nas habilidades do cliente como instrumento para o autocuidado. Acredita-se que a responsabilidade do enfermeiro no treinamento de diálise peritoneal seja determinante para a manutenção da saúde do cliente e do sucesso terapêutico, pois uma técnica ensinada, realizada e compreendida de maneira correta pode evitar complicações. Então, percebeu-se que é importante e necessário que ao olhar o recurso material, o enfermeiro compreenda que já está familiarizado, mas o cliente não.⁴ E portanto, este profissional precisa estar atento as questões subjetivas do cliente, especialmente em CAPD, pois estas afetarão diretamente no autocuidado do cliente.⁵ Verificamos através das falas dos clientes que a grande preocupação está em guardar os vários detalhes do treinamento, o passo a passo, que é revelado por eles como a maior dificuldade na realização da técnica de CAPD, o fato de não poder contaminar as mãos, os diferentes dispositivos que têm que aprender a manipular são apontados como desafios. Contudo o enfermeiro sob influencia de aspectos objetivos e subjetivos ao demonstrar habilidades técnicas no treinamento de CAPD, de maneira interativa, educativa e compromissada, consegue o retorno da aprendizagem do cliente. Assim destacamos como **contribuições/implicações para enfermagem** que: o estudo contribui para atualização dos profissionais de saúde, e permite o aprimoramento de estratégias para o cuidado de enfermagem; propõe uma discussão crítico-reflexiva sobre a aprendizagem do cliente, referente aos recursos que lhe são apresentados no treinamento de CAPD; além de influenciar a reflexão sobre o aprimoramento de técnicas e habilidades em CAPD; e contribuir para alertar sobre o desperdício de materiais e portanto o presente manuscrito pode auxiliar na redução de gastos desnecessários. Contribui ainda para uma análise entre os tipos de abordagens utilizadas entre enfermeiro-cliente, no sentido de buscar entender quais são as dificuldades enfrentadas por este, com vistas a tentar atendê-lo em suas particularidades e individualidades. Portanto, este estudo pode fornecer subsídios para melhoria da assistência prestada pela enfermagem no cuidado ao paciente renal crônico. E por ultimo e não menos importante destacamos uma implicação que se deu frente aos resultados identificados na

coleta de dados, trata-se da necessidade da criação de um software educativo. A criação deste software é um de nossos projetos de pesquisa, já em andamento, com intuito de oferecer à unidade de coleta de dados um material didático e atualizado, que possa suprir as demandas iniciais apresentadas pelos clientes e enfermeiras, durante o desenvolvimento da pesquisa, além de pretender levar ao serviço de Diálise peritoneal deste hospital, uma possibilidade de melhorar as técnicas de ensino/aprendizagem de forma que possa favorecer ao autocuidado do cliente. **Referências:** **1-** Figueiredo Ana E; Kroth Leonardo V; Lopes Maria Helena. Diálise peritoneal: educação do paciente baseada na teoria do autocuidado, 2005. **2-** Sesso Ricardo; Gordan, Pedro. Dados Disponíveis Sobre a Doença Renal Crônica no Brasil. Sociedade Brasileira de Nefrologia. 2007. ; **3-** Bardin Laurence. Análise de conteúdo. Edições 70-Reimpressão 2007; **4-** Araújo Sílvia Teresa Carvalho de, Cruz Doris de Oliveira Araújo. Pesquisa sociopoética: a subjetividade de pacientes em terapias substitutivas renais. Acta paul. enferm. [serial on the Internet]. 2009 [cited 2013 Apr 02] ; **5** Cruz Doris de Oliveira Araújo, Araújo Sílvia Teresa Carvalho de. Diálise peritoneal: a percepção tátil do cliente na convivência com o cateter. Acta paul. enferm. [serial on the Internet]. 2008 [cited 2013 Apr 02].

Descritores: Enfermagem; Diálise peritoneal; Autocuidado. **Área temática:** Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem.